Ano 13 - Nº 142 - Junho de 2013 www.sivamar.com.br

SICREDI GENTE QUE COOPERA CRESCE.

SIVAMAR
MUITO MAIS QUE UM SINDICATO, A FORÇA DO COMERCIANTE
Informativo do Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Maringá e Região

viszar digital
Digitalização e Gerenciamento Eletrônico de Documentos
(44) 3028.5702

Fazer o bem faz bem

O voluntariado ganha cada vez mais espaço na vida das pessoas. Se a solidariedade faz bem a quem é ajudado, também traz recompensa para quem doa tempo para ajudar. Estudos demonstram que fazer um trabalho voluntário ajuda a manter a saúde física e emocional. Na reportagem principal desta edição, o Jornal Sivamar conta histórias de pessoas que decidiram se dedicar ao voluntariado e de como esta atitude mudou suas vidas. Como o palhaço Lero Lero (foto), que há 13 anos realiza leva alegria a crianças em hospitais, creches e orfanatos. A experiência desses personagens mostra que basta ter disposição e comprometimento para fazer diferença e aliviar o sofrimento de alguém.

Pág 4

Convenção foi prorrogada

O Sivamar e o Sincomar assinaram, no mês passado, Termo Aditivo prorrogando a validade da Convenção Coletiva de Trabalho por dois meses. Com isso, em junho e julho fica garantido o horário de funcionamento do comércio aos sábados e dos supermercados no primeiro domingo do mês. A Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2014 começa a ser negociada entre os dois sindicatos.

Pág 7

Inovação no varejo

Inovar vai muito além de investir em tecnologia. E você sabia que as pequenas empresas são o ambiente ideal para a inovação, que nem sempre depende de grandes investimentos? No caso do comércio, um novo jeito de atender os clientes ou até mesmo a montagem de uma vitrine que se destaque na concorrência são exemplos de atitudes inovadoras que trazem resultado. Mas, o primeiro requisito para o empresário que quer inovar é estar aberto a mudanças e novidades.

Pág 3

Reduzindo danos do AVC

No artigo desta edição o neurologista Sérgio Augusto Buchweitz fala sobre o Linha Verde, um sistema de atendimento de urgência a vítimas de AVC que pode reduzir sequelas. A doença é responsável por 40% das aposentadorias precoces por invalidez e por mais de 200 mil internações e 90 mil mortes anualmente no Brasil. Porém, Maringá não dispõe de estrutura na saúde pública para a realização deste atendimento de urgência, que inclui o uso de um medicamento que desobstrui a artéria do cérebro.

Pág 2

Crédito e cobrança são os próximos

Neste mês acontece mais um treinamento gratuito, promovido pelo Sivamar, numa parceria com o Senac-Maringá e a Fecomércio-PR. Será o curso "Administração de Crédito e Cobrança". No mês passado foi realizado curso sobre "Decoração de Vitrines" (foto), que foi bastante procurado pelas empresas. Como as vagas são limitadas, as inscrições devem ser feitas antecipadamente

Pág 6

Empresário do Ano 2013

Fernando Ferraz e Rubens Abrão, com o troféu Guerreiro do Comércio e a placa de homenagem do Sivamar

Fernando Ferraz, indicado no ano passado para receber o troféu Guerreiro do Comércio, foi eleito Empresário do Ano 2013. O nome de Ferraz, que é presidente do Conselho de Administração do grupo FA Maringá, foi o que recebeu o maior número de indicações na primeira fase da votação. A cerimônia de entrega do prêmio, que é promovido pela Acim, Sivamar, Fiep e Apras, será no dia 23 de agosto.

Pág 8

EDITORIAL

Um sócio indesejado

Rubens Abrão, presidente do Sivamar

O Brasil tem uma das maiores cargas tributárias do planeta, mas os serviços públicos e o retorno para a sociedade não equivalem em qualidade à grande arrecadação do governo. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário, em 1986 os impostos representavam 22,39% do PIB. Em 2012, o índice alcançou 36,27%, ano em que a arrecadação federal ultrapassou R$ 1 trilhão.

Não bastasse este fato, o país tem também um dos sistemas tributários mais complexos do mundo, que onera o custo de operação e de serviços em muitos setores da economia. Além de encarecer preços – o que reflete na vida de todo cidadão – a complexidade do sistema estimula a sonegação fiscal e compromete a competitividade e o crescimento do país.

A reforma tributária está entre os grandes temas nacionais e, apesar de sempre voltar à pauta de discussões no Congresso Nacional, não evolui para uma solução. O Brasil necessita desta reforma, com a redução da carga tributária e a simplificação do sistema, que colocaria fim a outra grande distorção que são os impostos em cascata.

Mas o próprio empresariado precisa fazer uma reflexão muito séria sobre o tema. Sem uma grande mobilização por parte da classe empresarial, a reforma não sairá do papel. E esta mobilização tem que começar nas bases, ou seja, nos municípios. Enquanto cada empresário não tomar como seu o desafio de mudar esta realidade, continuaremos tendo que conviver com um sócio indesejado, que não participa do dia a dia dos negócios, mas faz sua generosa retirada na forma de impostos.

No mês passado a manifestação "Simplifica Já" mobilizou o empresariado de diversas cidades do estado, inclusive Maringá. É por meio de movimentos como este que conseguiremos chamar a atenção das lideranças políticas para que as mudanças necessárias ocorram. No Brasil, infelizmente, grande parte dos políticos só se lembra que depende do eleitor – e do empresariado que financia as campanhas - no momento da eleição. Por este motivo, precisamos aprender a nos unir e a nos posicionar para que deputados e senadores façam sua parte.

Sozinho, o empresário nada pode fazer pela reforma tributária. Unida, a classe empresarial pode iniciar a grande mudança, que não só desonerará a atividade produtiva, mas tornará o Brasil um país mais competitivo e mais justo para todos.

ARTIGO

É possível reduzir sequelas do AVC

O neurologista Sérgio Augusto Buchweitz integra a equipe do Linha Verde, juntamente com os médicos Diogo Fraxino de Almeida, Paulo Otero Marcelino, Aníbal Franco, Robson Dal Bem, Gustavo Peraro e Luiza Satie Tazo

Perda ou diminuição súbita de movimentos em um lado do corpo, desvio da boca e dificuldade para falar são os principais sintomas do acidente vascular cerebral, conhecido como AVC ou derrame cerebral. Primeira causa de morte e incapacidade permanente no Brasil, a doença é responsável por 40% das aposentadorias precoces por invalidez e por mais de 200 mil internações e 90 mil mortes anualmente.

Esses altos índices estão relacionados com o controle deficiente dos fatores de risco, particularmente da hipertensão arterial e das doenças do coração, e com a falta de estrutura para tratamento mais adequado durante a fase aguda da doença na maioria dos hospitais.

Pacientes que são tratados em uma Unidade de AVC com o medicamento rTPA (alteplase®) nas primeiras quatro horas e meia do aparecimento da doença têm uma chance muito maior de sobreviver sem sequelas. O medicamento dissolve o coágulo que obstrui a artéria do cérebro e causa o AVC.

Aprovado e disponível nos EUA desde 1995, no Brasil esse tratamento foi recomendado pela Sociedade Brasileira de Doenças Cerebrovasculares em 2001. Mas só em 2010 o Ministério da Saúde começou a desenvolver um protocolo para a utilização do medicamento pelo SUS. Até então, alguns hospitais privados e uma minoria dos hospitais públicos bancavam o tratamento com recursos próprios. Em 2012, o governo autorizou o pagamento do tratamento pelo SUS, cabendo aos municípios implantar a estrutura necessária.

Em Maringá, o nível de atendimento da principal doença que mata e incapacita no país deixa muito a desejar. Infelizmente, nenhum esforço das autoridades públicas locais foi feito até hoje para a implantação efetiva do serviço na cidade.

Nossa equipe criou um sistema de atendimento chamado Linha Verde. Através dele, o SAMU ou o sistema de remoção dos planos de saúde é acionado num caso de AVC para transportar o paciente imediatamente ao hospital. A equipe médica do Linha Verde também é acionada imediatamente para iniciar o tratamento com rapidez, melhorando o prognóstico dos pacientes com AVC.

Porém, nenhum hospital de Maringá está credenciado para fazer este tratamento pelo SUS, o que impede que o atendimento seja estendido a toda a população. Um único hospital privado da cidade, o Paraná, montou a estrutura, que inclui neurologistas, neurocirurgiões e equipe de enfermagem com treinamento apropriado, banco de sangue, tomografia computadorizada e laboratório, tudo com atendimento 24 horas por dia.

A implantação de um tratamento efetivo para o AVC em Maringá ainda tem várias barreiras que precisam ser superadas. Há necessidade urgente de que nos organizemos para diminuir a sobrecarga dessa doença devastadora para a nossa sociedade.

EXPEDIENTE

Presidente
José Rubens Abrão
1° Vice Presidente
Amauri Donadon Leal
2° Vice Presidente
Tarley Maia Kotsifas
Diretor Administrativo
Ali Saadeddine Wardani
Diretor de Finanças
Antonio Batista de Moura Junior
Diretor de Patrimônio
Francisco Morales
Diretor Jurídico
Carlos Mamoru Ajita
Diretor de Promoções
Vanderlei Aparecido Scanferla
Diretora Social
Raquel Almeida Costa
Diretor Intersindical
Moacir Rodrigues Montalvão
Diretor Área de Serviços
Lucheo Tombini
Diretor Área Comércio de Bairro
Dercílio Constantino
Diretor Área de Mercados
Roberto Burci
Diretor Área de Marketing
Wesley Dejuli
Conselho Fiscal
Shiniti Ueta
José Adilson Staub
Arley Luis Camilo
Ronaldo Ramos
Luis Antonio Domingues
Levi Cesar Todon

Conselho Superior
Massao Tsukada
Ali Saadeddine Wardani
Heitor Bolela Junior
Adilson Emir Santos
Antonio Donisete Busíquia

Informativo Mensal do Sindicato dos Lojistas do Comércio e do Comércio Varejista de Maringá e Região
Ano 13 - n° 142 - Junho/2013
Rua Néo Alves Martins, 2.789 • Centro • Maringá - PR • CEP 87013-914
Fone/Fax: (0xx44) 3026-4444
E-Mail: imprensa@sivamar.com.br
Home-Page:
http://www.sivamar.com.br
Diretor Responsável
Wesley Dejuli
Produção
RG Comunicação
Jornalista Responsável
Regina Célia Daefiol - MTB 2538 - Pr
Colaboradora
Juliana Fontanella
Editoração Eletrônica
Oséias T. dos Santos
Email: oseias@sivamar.com.br
Projeto Gráfico
Lumen Marketing
Conselho Editorial
Lisley M. M. da Silva, Oséias T. dos Santos, Sandra Vedovati e Wesley Dejuli
Fotos: Ivan Amorin e Walter Fernandes
Impressão: Grafinorte S/A
Tiragem: 7.000 exemplares

É permitida a reprodução total ou parcial de conteúdos desta publicação, desde que citada a fonte.

INOVAÇÃO

O caminho para ser mais competitivo

Inovação é a palavra de ordem para se destacar no mercado concorrido de hoje. A afirmação pode soar como clichê, mas o significado que traz vai muito além do que o senso comum coloca em relação ao tema

Crédito: Josy Champion

A inovação pode contemplar diversos aspectos da loja. Inovar numa vitrine, por exemplo, pode ser o primeiro passo para se diferenciar

A inovação envolve muitos aspectos dentro de uma empresa, indo muito além do investimento em novas tecnologias ou produtos. E pode, sim, ser trabalhada na pequena empresa do varejo.

Segundo o consultor do Sebrae-Paraná, Marcelo Wolff, investir em inovação no varejo - seja em pessoas, processos, equipamentos ou na estrutura física da loja - sempre traz benefícios significativos para os negócios. Mas o empresário precisa estar aberto a mudanças. "O primeiro passo é a mudança de comportamento, de atitude. É preciso pensar diferente e municiar-se de informações e profissionais que auxiliem a colocar em prática essa nova cultura que a empresa quer adotar", enumera o consultor.

Wolff lembra que são as ideias inovadoras que elevam a competitividade dos negócios de pequeno porte. Mas, para implementá-las, é preciso que a empresa se estruture e estabeleça um processo de gestão. "Quando se utiliza um processo de gestão nesta área, é possível sistematizar a geração de inovações, tornando-a um processo contínuo".

É sempre bom ressaltar que nem sempre a inovação significa a reinvenção do negócio ou altos investimentos em tecnologia. "Mudanças simples, como um novo arranjo de layout da loja, da vitrine, uma fachada criativa, novos sistemas de gestão e relacionamento com o cliente, têm o poder de mudar a realidade de uma empresa, sobretudo as de pequeno porte", exemplifica Marcelo Wolff.

Internet

O consultor do Sebrae destaca que o empreendedor precisa estar interessado em inovar, em buscar orientações e estar sempre atualizado sobre as novidades do setor em que atua. Para exemplificar como é importante uma postura positiva diante da inovação, Wolff cita a questão da internet, que oferece uma gama imensa de oportunidades de vendas para as empresas do varejo. "Ainda existe um mito, muitos não conseguem enxergar as oportunidades que este mercado proporciona e pensam pura e simplesmente no custo de implantação, que hoje nem está tão elevado. Estes perdem a oportunidade de inovar em seus negócios", coloca.

Basta analisar alguns dados para constatar que este é, de fato, um mercado que não pode ser desprezado pelas empresas do varejo. Segundo levantamento da E-bit, empresa especializada em pesquisas relativas à internet, o comércio eletrônico foi responsável por mais de R$ 22,5 bilhões em vendas no Brasil só em 2012, um acréscimo de 20%, comparado a 2011.

O país já soma 37,6 milhões de e-consumidores, devendo se tornar o quarto maior mercado mundial de e-commerce em 2015. Mas as empresas de pequeno porte ainda estão defasadas em relação a esta realidade. De acordo com a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (Camara-e.net), as empresas de pequeno porte representam apenas 20% de toda a movimentação do segmento.

Para incentivar o lojista a investir neste grande mercado, o Sivamar assinou um convênio no mês passado com a Echotech, empresa que integra a Incubadora Tecnológica de Maringá, para disponibilizar aos associados o projeto Rede Vitrine, que já está em funcionamento e conta com a participação de várias empresas. Por meio dele, micro e pequenos comerciantes da cidade e região poderão criar uma vitrine virtual para atuar na internet. Ali o lojista pode divulgar preços e expor produtos que são comercializados na loja física.

Rubens Abrão e os proprietários da Echotech, Fábio Pinto e Ricardo Ishida, na assinatura do convênio: vitrine virtual

O diferencial do projeto, segundo Fábio Pinto e Ricardo Ishida, sócios da Echotech, é o foco no comércio local. A empresa está concluindo uma nova etapa do Rede Vitrine, o E-commerce de Entrega Local. Por meio dele, o lojista que tem sua vitrine virtual também poderá vender na internet.

"O consumidor que comprar produtos nas empresas do Rede Vitrine receberá a compra em casa em até 24 horas. Isso porque, além das lojas, haverá empresas de entrega locais cadastradas, que serão responsáveis por levar o produto adquirido até a casa do consumidor". O endereço do Rede Vitrine é: www.redevitrine.com

Made in Maringá

A Incubadora Tecnológica de Maringá pode ser uma grande aliada do lojista que quer inovar. Inaugurada em 2000, a entidade trabalha em duas vertentes: agregar valor aos produtos das empresas incubadas e oferecer ao mercado soluções em inovação tecnológica.

Ligada à Universidade Estadual de Maringá, a Incubadora tem apoio de diversas entidades. "O objetivo é levar a produção científica da academia para a comunidade", explicou o coordenador da Incubadora, Marcelo Farid, em recente visita à diretoria do Sivamar.

A entidade abriga atualmente dezenas de empresas, que desenvolvem produtos e serviços voltados para as mais diversas áreas. E a grande vantagem é que esses produtos se encaixam às necessidades do pequeno empresário, que muitas vezes não encontra no mercado soluções tecnológicas compatíveis com o tamanho do seu negócio.

Além da Echotech, outras empresas trabalham com soluções que podem atender diretamente empresas do varejo. Uma delas é a Vasto Tecnologia da Informação, que desenvolve os chamados sistemas em nuvem. Como o Vasto Varejo, que oferece uma plataforma segura para que o lojista possa abrigar dados gerenciais como controle de caixa, lançamentos de entradas e saídas, relatórios gerenciais, controle de estoque, de clientes e fornecedores.

Outra é 3C Consultoria, que desenvolve softwares de gerenciamento e organização voltados a pequenas empresas. Na área de sistemas de automação comercial, a 3C Consultoria produz softwares para emissão de cupom fiscal, de Nota Fiscal Eletrônica, balança checkout ou de etiquetas, controle de estoque e leitores de código de barras.

Para conhecer melhor quais as empresas que integram a Incubadora Tecnológica de Maringá e o que elas podem oferecer para o seu negócio é só acessar o endereço http://www.incubadoramaringa.org.br/ Informações também podem ser obtidas pelo telefone 3029-9161.

CAPA

Movidos pela solidariedade

A esperança em um mundo melhor e mais digno é o combustível daqueles que se dedicam ao bem-estar dos outros sem esperar nada em troca. Seja para dar um conselho, fazer rir ou entregar um presente, cada voluntário toca corações e é tocado pela emoção de servir

Turma do bem: o trabalho realizado pelos "médicos especialistas em risologia", da trupe Terapia da Alegria, chega a 2 mil crianças hospitalizadas por ano

"Voluntário não aceita o sofrimento, ele tem a alma inquieta". A afirmação, da médica pediatra Mariane Arns, presidente da entidade filantrópica São Rafael Sistema de Apoio à Saúde, define bem o sentido do voluntariado, que vem ganhando cada vez mais espaço nos dias de hoje. Seja pela imensa necessidade que as ainda grandes desigualdades sociais impõem, seja pelo desejo de muitos de fazer a diferença na vida de alguém.

E a solidariedade faz bem não apenas a quem recebe. Aquele que se doa num trabalho voluntário também sente os benefícios deste ato. "Quem ajuda os outros, ajuda a si mesmo", afirma o médico Luis Renato Hapner, ele também voluntário na São Rafael.

Segundo o médico, a sensação de fazer a diferença, de estar engajado em um trabalho dessa natureza, faz bem para alma, mas os benefícios não param por aí. As provas científicas de que o trabalho voluntário também faz bem à saúde física e mental aparecem em estudos realizados por diversas universidades americanas.

Hapner cita um estudo que analisou a saúde de dois grupos de milionários: um se dedicava a ações voluntárias e o outro não. O resultado mostrou que o grupo envolvido com filantropia estava bem de saúde, por dentro e por fora, os participantes sentiam-se realizados. Ao contrário do outro grupo, com vários indivíduos vitimados pelo estresse e pela depressão.

"O voluntariado traz alegria, que libera endorfina e dopamina. Elas combatem o estresse, que perturba o bem-estar psicológico", explica. Luis Renato é voluntário há muitos anos, primeiro na Pastoral da Criança, depois na São Rafael. "Simplesmente não imagino como seria não fazer alguma coisa. É uma questão de cultura, valores. Somos seres sociais e por isso todos deveríamos ter essa visão", diz o médico. Ele destaca que nem é preciso realizar grandes feitos, mas entender que, para quem recebe ajuda, todo o esforço vale muito.

Muitos passam a se dedicar ao voluntariado a partir de experiências pessoais que mostram a vida em outra perspectiva. Foi isso que mudou para sempre a vida de Zenaide de Almeida Bacelar. Ela sentiu o conforto da ação voluntária quando esteve internada. Recuperou-se e há 16 anos é membro da Pastoral da Saúde. "É gratificante poder levar uma palavra de conforto, uma oração, um gesto de carinho. O que nos move é o amor de Deus, estamos ali para confortar as pessoas, fazer elas se sentirem melhor", afirma.

A médica Mariane Arns (à direita, de azul), membros da equipe e crianças assistidas pela São Rafael: "Voluntário não aceita o sofrimento"

Entre as histórias que viveu ela lembra o alento que seu grupo levou a uma mãe diante da morte eminente de um filho. "Nós oramos e aquela mãe em desespero conseguiu sentir que Deus ia levar seu filho para junto dele. Pouco depois a criança morreu. Foi muito difícil, mas acho que conseguimos levar a ela um pouco da dimensão do amor de Deus, porque a mulher se conformou", lembra a voluntária. Na simplicidade de quem escolheu servir, ela diz que tem muitas recompensas nesse trabalho. "A experiência me tornou mais forte, mais terna e mais crente", coloca.

Luis Renato Hapner cita estudos científicos que mostram os benefícios do voluntariado para quem pratica

Para a assistente social Márcia Terezinha Liberatti Barros, do Hospital Universitário de Maringá, por mais que uma equipe multidisciplinar atue no hospital de forma humanizada no processo de tratamento, o apoio dos voluntários é essencial para o paciente. Por conta disso, o próprio HU oferece curso de capacitação para pessoas interessadas em voluntariar em ambiente hospital.

Para ilustrar a importância deste trabalho, Márcia cita como exemplo o voluntariado social e a Capelania Hospitalar, que oferecem uma contribuição ímpar para o processo de recuperação do paciente e para os familiares: o apoio espiritual.

Saúde para todos

A ONG São Rafael Sistema de Apoio à Saúde, além de oferecer atendimento, orientação e ajuda em diversas áreas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, também é parte importante na vida de muitos profissionais de saúde que, a exemplo da pediatra Mariane Arns e do médico Luis Renato Hapner, atuam como voluntários.

A entidade conta com o trabalho de médicos, odontopediatras, enfermeiros, fisioterapeutas, psicólogos e de pessoas da comunidade. Em 2012, o grupo realizou 5.600 atendimentos, este ano já foram mais de 2.300. O atendimento pode ser clínico, de aconselhamento, na forma de palestras ou cursos sobre temas como aleitamento materno, sexualidade infantil, dificuldade de aprendizagem. "Nós vamos onde precisam de ajuda, organizamos palestra, fazemos diagnósticos e se ninguém da equipe de trinta voluntários puder resolver a situação, nós vamos atrás de quem possa", afirma Mariane Arns.

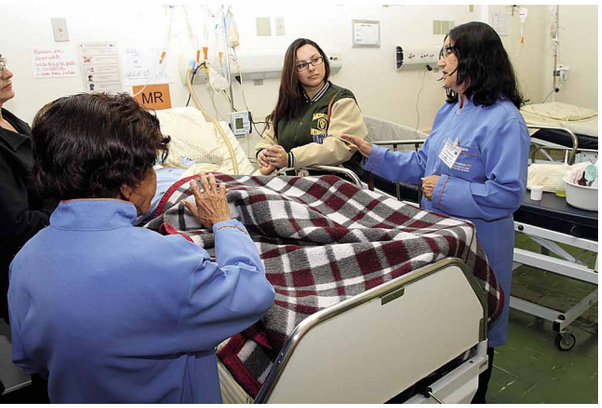
A satisfação a pediatra diz estar na certeza de que aquele tempo direcionado ao outro pode aliviar o sofrimento físico ou emocional que impede a pessoa de atingir todo o seu potencial. A recompensa para quem se doa vem também no aprendizado constante que um voluntário possibilita ao outro. "Toda última terça-feira do mês nós nos reunimos e dividimos experiências, discutimos os casos. Esse é o momento em que todo mundo aprende. Independente do grau de instrução ou da função, um sempre tem a ensinar para o outro", avalia.

Capacitação para ajudar

Os doze integrantes da trupe Terapia da Alegria se uniram na vontade de expressar alegria e amor a pacientes hospitalizados. Os voluntários – administradores, professores, publicitários, jornalistas - foram inspirados pela história verídica contada no filme "Patch Adams" e pelo trabalho realizado pelo grupo paulistano Doutores da Alegria, pioneiros na arte de levar diversão a crianças hospitalizadas.

Nas visitas, eles transformam a clássica roupa branca em jalecos com bolsos coloridos e apetrechos por todos os lados. Os sapatos tradicionais são trocados pelos de palhaço. Calças xadrez e adereços completam o figurino dos médicos do riso. Sob direção e orientação de Hudson Zanoni, vulgo Doutor Adalberto Pé de Chinelo, o grupo faz visitas nos hospitais Municipal de

CAPA



Zenaide Bacelar (dir) tornou-se voluntária da Pastoral da Saúde depois de ficar hospitalizada

Maringá, Universitário e Psiquiátrico. Cerca de 50 crianças recebem, por semana, a visita desses médicos, que se intitulam especialistas em "risologia".

"Há quem imagine que este trabalho voluntário consiste em colocar um nariz vermelho e fazer piadas, mas o projeto é muito mais sério. Todos passam por um treinamento para palhaço e aprendem condutas hospitalares para o artista", afirma Hudson. O treinamento especial da trupe Terapia da Alegria já foi decisivo em momentos de crise. Numa visita ao Pronto Atendimento à Criança uma mãe entrou, em prantos, com um bebê desacordado, já roxo.

"Os olhos dela gritavam por socorro. Nessas horas o palhaço não pode fazer muita coisa, mas um voluntário bem treinado pode. O grupo se dividiu imediatamente, enquanto uma pessoa auxiliava e acalmava a mãe, os outros foram buscar enfermeiros e o médico. Em questão de segundos a equipe médica chegou e a criança foi reanimada", relembra Hudson. Depois que a situação estava controlada, o palhaço voltou à cena. "Já com o bebê no colo, a mãe se divertiu, se emocionou e nos agradeceu", conta.

As cores da alegria

A espontaneidade das crianças e um sorriso de quem esquece a dor por alguns instantes animam o veterano Augusto César Castelo Branco em suas visitas a creches, escolas, abrigos e hospitais. Há 13 anos o palhaço Lero Lero leva alegria e diversão por onde passa. É uma figura elegante, sempre muito bem trajado com sua colorida indumentária de clown que se destaca na multidão.

O palhaço Lero Lero, que faz trabalho voluntário: "Apenas ore por mim"

Aos 65 de idade ele segue firme no voluntariado e lembra com carinho como tudo começou. Convidado pela mãe de uma criança a divertir os pequenos em uma escola especial, Lero Lero, o palhaço que transforma as palavras em riso, emudeceu diante delas. Recuperado da emoção que o invadiu ao chegar à escola, fez a meninada se divertir. Desde então se tornou um voluntário.

A dedicação é recompensada com atitudes como a da menina que o viu passar pela rua vestido de palhaço e correu para abraçá-lo. "Ela me disse: 'Quando eu estava no hospital internada, você foi lá me visitar. Muito obrigada!' A espontaneidade e a gratidão dela me emocionaram", conta.

Certa vez, em visita a um hospital, o palhaço chamou a atenção de um garotinho especial, de uns dois anos de idade. O pequeno ficava o tempo todo no colo da mãe. Ele ria, brincava. "Na saída a enfermeira veio agradecer, emocionada. O garotinho, com leucemia, tinha poucos dias de vida. Aquilo doeu muito, mas me inspirou a continuar".

A vivência fez Augusto Castelo Branco reaprender a se comunicar para divertir as crianças especiais, usando menos palavras e mais imaginação. Para ele, vale tudo por um sorriso. Lero Lero também se tornou mais engajado e hoje mantém projetos de estímulo à leitura, à preservação da água e de promoção à saúde, todos direcionados às crianças. Nas mãos dele, cartilhas educativas e livros divertem e ensinam. O que espera em troca? "Nada não, apenas ore por mim". E assim ele se vai, levando alegria em cores por onde passa.

Um dia inesquecível

Os empresários Sueli Tombini Nickel e Lucheo Antonio Tombini cresceram em uma família numerosa - eram doze irmãos. Hoje três gerações dos Tombini realizam trabalhos voluntários. "Todo mundo se dedica a projetos humanitários, alguns na igreja, outros no Rotary", conta. Os dois irmãos decidiram que todas as crianças que pudessem ajudar teriam pelo menos um dia especial. "A partir do mês de junho começamos a nos mobilizar para arrecadar brinquedos que são distribuídos no Dia da Criança", afirma Lucheo.

Sueli Nickel e Lucheo Tombini com as cartinhas recebidas das crianças: ação voluntária envolve familiares, amigos, funcionários e fornecedores

A iniciativa começou há 10 anos quando, ao se recuperar de uma enfermidade, Sueli decidiu que era o momento de partir para a ação voluntária. A primeira ideia era adotar uma criança, mas ao visitar famílias carentes ela entendeu que melhor ainda seria estender a ajuda. Desde então, todos os anos ela, o irmão, familiares, amigos, colaboradores e fornecedores da empresa trabalham para arrecadar os brinquedos.

Na primeira mobilização foram 2.800. A iniciativa foi ganhando corpo e no ano passado, foram arrecadados 10 mil. "A vida está muito dura e precisamos proteger a infância, porque é ali que a violência se enraíza. Sabemos que, para muitas delas, ganhar um brinquedo é como receber a infância de volta, é como existir de novo", explica Sueli.

Lucheo afirma que é motivo de alegria para eles ver que as novas gerações da família seguem esse exemplo, participando da arrecadação e indo junto para entregar os brinquedos. "O que é mais importante fica no coração da gente", afirma o empresário.

Os irmãos cadastram as entidades onde haverá distribuição de brinquedos e recebem cartas de agradecimento das crianças. Sueli e Lucheo guardam com carinho essas lembranças. Para ela, quando uma criança diz que vai rezar por eles, as bençãos se multiplicam e o trabalho cresce. "Ser voluntário nos traz para a realidade, para o que importa de verdade. É muito bom para a gente poder fazer isso", conclui.

Valores cristãos

O acolhimento que tiveram no Encontro para Noivos, há 18 anos, permanece na lembrança do comerciante Evandro Ponchio e da esposa Jane. Apenas quinze dias depois do casamento, eles se tornaram voluntários na Pastoral Familiar da igreja católica. "Nós tentamos transmitir aos casais valores que vivemos através do testemunho de vida cristã. Hoje podemos afirmar que fazemos parte de centenas de famílias", comemora Evandro.

Nos encontros, voltados aos que querem se casar na igreja católica e estão dispostos a seguir seus ensinamentos, são realizados atendimentos personalizados para identificar as maiores preocupações dos casais, que geralmente dizem respeito ao relacionamento com parentes e à convivência cotidiana.

Evandro e Jane orientam os casais a partir de uma fundamentação bíblica, além de falaram também sobre as pastorais e os movimentos da igreja, informações que permitem ao jovem casal ingressar na vida comunitária católica. A recompensa, segundo ele, vem da felicidade em assistir novas famílias se formando amparadas nos ensinamentos cristãos. Para o empresário, trabalho voluntário é compromisso. Só assim pode ser efetivo e ter continuidade.

ACONTECE NO SIVAMAR

Cursos gratuitos no Sivamar

No mês passado foi realizado no Sivamar o curso "Decoração de Vitrines". O treinamento fez parte da série de cursos e palestras gratuitos voltados às empresas do comércio que será realizada durante todo este ano, fruto de uma parceria firmada entre o sindicato e o Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná.

Com o programa de treinamentos, voltado a colaboradores e empresários, o sindicato quer contribuir para aumentar as vendas e melhorar a competitividade das empresas varejistas. Todo mês haverá treinamentos, ministrados por instrutores do Senac.

O próximo começa no dia 24 de junho, e o tema será "Administração de Crédito e Cobrança". As vagas são limitadas e para participar basta doar um litro de leite longa vida, para ajudar entidades sociais de Maringá.

As doações feias pelos participantes do curso "Decoração de Vitrines" foram entregues ao Asilo São Vicente de Paulo, de Maringá. A entrega aconteceu no dia 27 do mês passado, e foi feita pelo presidente do Sivamar, Rubens Abrão, e pelo diretor administrativo, Ali Wardani, à coordenadora de Projetos Sociais do Asilo, Lucimara Moreno Guimarães, acompanhada por Ramiro Santiago, funcionário da entidade (foto).

Confira os próximos cursos

Junho
Curso: Administração de Crédito e Cobrança
Data: Início dia 24 - **Local:** Sivamar

Julho
Palestra: Como Reduzir Inadimplências
Data: 29 de julho - **Local:** Sivamar

Agosto
Curso: Como Liderar e Desenvolver sua Equipe
Data: Início dia 5 - **Local:** Sivamar

Setembro
Palestra: Motivação e Equilíbrio Profissional e Pessoal
Data: 4 de setembro- **Local:** Sivamar

Curso: Cálculo de Folha de Pagamento
Data: Início dia 16 - **Local:** Sivamar

Outubro
Palestra: Administração de Conflitos
Data: 7 de outubro - **Local:** Sivamar

Palestra: Marketing Pós-Venda e Fidelização
Data: 15 de outubro - **Local:** Sivamar

Palestra: Gerência de Equipe de Vendas
Data: 29 de outubro - **Local:** Sivamar

Ivaiporã ganha unidade Sesc-Senac

No dia 10 de maio Ivaiporã ganhou a primeira estrutura no Brasil a integrar o Sesc e o Senac. O presidente do Sivamar, Rubens Abrão, e o vice-presidente da entidade, Amauri Donadon Leal, que também é conselheiro regional do Senac-PR, participaram da inauguração. Além de Ivaiporã, o Sistema Fecomércio Paraná inaugurou no mês passado duas unidades do Senac, uma em Francisco Beltrão e outra em Pato Branco.

Com área construída de 4.621 metros quadrados, a estrutura do Sesc Senac Ivaiporã beneficiará uma população de 150 mil habitantes do município e mais 16 cidades da região.

Participaram da solenidade de inauguração lideranças empresariais e sindicais e diversas autoridades, entre elas os deputados federais André Vargas e Alex Canziani; o prefeito de Ivaiporã, Luiz Carlos Gil e o presidente da Câmara Municipal da cidade, Edivaldo Aparecido Montanheri.

Sivamar na Expoingá

O Sivamar esteve presente na Expoingá 2013. Em parceria com a Sicredi União, o sindicato montou um estande na feira, onde o lojista pode conhecer os serviços que a entidade oferece e sua atuação em defesa do comércio.

No dia 17, a Sicredi União recepcionou diretores do Sivamar e cooperados no estande da Expoingá (foto). O diretor-executivo da cooperativa de crédito, Rogério Machado, frisou que a parceria com o sindicato tem gerado ótimos resultados para os associados Sivamar e cooperados.

Lembrou que a cooperativa tem contribuído para o desenvolvimento das cidades onde atua, principalmente pela facilidade na tomada de decisões, que é local, pela distribuição de sobras e por ter os custos mais baixos que as instituições bancárias. A Sicredi União tem mais de 71 mil associados e 62 unidades de atendimento.

CONVENÇÃO COLETIVA

Validade foi estendida para junho e julho

A reunião no Ministério do Trabalho marcou oficialmente o início das negociações da Convenção Coletiva 2013/2014

O Sivamar e o Sincomar (Sindicatos dos Empregados no Comércio de Maringá) assinaram no mês passado Termo Aditivo prorrogando a validade da Convenção Coletiva de Trabalho do comércio para os meses de junho e julho. A medida foi tomada para que os horários do comércio aos sábados e a abertura dos supermercados no primeiro domingo fiquem garantidos enquanto o novo acordo coletivo está sendo negociado.

Com a prorrogação, as lojas podem funcionar aos sábados de acordo com o que prevê a Convenção, ou seja, o lojista tem a opção de abrir a loja até as 18 horas nos dois primeiros sábados do mês ou nos quatro. No último caso é necessário realizar o revezamento da equipe de colaboradores.

Os supermercados também poderão funcionar no primeiro domingo de julho, dia 7, das 8 às 13 horas, conforme está previsto na Convenção Coletiva que foi prorrogada.

As negociações do acordo coletivo foram iniciadas oficialmente no dia 14 de maio, com a realização da primeira reunião mediadora no Ministério do Trabalho, da qual participaram representantes do Sivamar e dos sindicatos de trabalhadores.

No início deste mês, o Sivamar realizou a primeira Assembleia Geral Extraordinária com lojistas para tratar da Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2014. Na próxima edição, o Jornal Sivamar trará matéria com os nomes dos membros das comissões formadas para negociar o acordo coletivo com os sindicatos de trabalhadores.

Fernando Ferraz é o Empresário do Ano

Fernando Ferraz com o troféu Guerreiro do Comércio e com a placa entregue pelo Sivamar, ao lado de Rubens Abrão e Amauri Donadon Leal

No dia 21 do mês passado Fernando José de Faria Ferraz, do grupo FA Maringá, foi eleito Empresário do Ano 2013. O Sivamar, que é um dos promotores do prêmio - além da Acim, Apras e Fiep - integrou a comissão julgadora que elegeu Ferraz, o nome com o maior número de indicações pelas 26 entidades participantes da primeira fase do processo.

O presidente Rubens Abrão e os diretores Ali Wardani, Moacir Montalvão e Ronaldo Ramos participaram da eleição. Fernando Ferraz já havia sido homenageado no ano passado pelo Sivamar, que indicou o empresário para receber o troféu Guerreiro do Comércio, concedido pela Fecomércio-PR.

Ferraz chegou ao Brasil com 18 anos e iniciou a carreira como caixeiro viajante na S/A Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo. Depois abriu uma loja de tecidos e confecções em Guaíra, junto com o irmão, Mário. Três anos depois iniciou a carreira industrial com a Fábrica de Acolchoados Maringá.

Os negócios se expandiram ao longo dos anos e hoje o grupo F.A. Maringá é composto pela Fábrica de Acolchoados Maringá, Dinâmica Lavanderia e Bandfashion, que é a maior loja de moda em shopping atacadista do Brasil. O grupo emprega mil pessoas. Ferraz é presidente do Conselho de Administração do grupo.

A data de cerimônia de entrega do prêmio ainda será no dia 23 de agosto. O Empresário do Ano 2012 foi Jair Ferrari, que é sócio da Ferrari & Zagatto e Cia e da Fortgreen Comercial Agrícola.

SINDICALISMO

Sindicatos patronais se reúnem em Curitiba

Os diretores Fábio Lima, Rubens Abrão e Vanderlei Scanferla com o ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Guilherme Caputo Bastos, um dos palestrantes

O presidente do Sivamar e os diretores Amauri Donadon Leal, Ali Wardani, Fábio Lima e Vanderlei Scanferla participaram do 29º Encontro Nacional dos Sindicatos Patronais, realizado no mês passado em Curitiba pelo Sindicato dos Lojistas do Comércio Varejista de Curitiba e Região Metropolitana e pelo Sindicato dos Representantes Comerciais do Paraná.

Com o tema "Sustentabilidade Empresarial", o evento teve por objetivo fomentar a troca de conhecimentos e análise de temas ligados ao desenvolvimento do comércio e do sindicalismo patronal brasileiro. Participaram quase 1,5 mil pessoas, em delegações dos 26 estados brasileiros e do Distrito Federal. Também estiveram presentes mais de 20 presidentes de federações do comércio, entre eles Darci Piana, que preside o Sistema Fecomércio Sesc Senac Paraná, um dos patrocinadores do evento.

Além de palestras com autoridades renomadas, como o ministro do Tribunal Superior do Trabalho, Guilherme Caputo Bastos, também foram realizados painéis de discussões e sessões plenárias e apresentados cases de sucesso.

COSMET
CONSULTORIA EM MEDICINA DO TRABALHO LTDA
• PCMSO PROGRAMA DE CONTROLE MÉDICO DE SAÚDE OCUPACIONAL
• PPRA PROGRAMA DE PREVENÇÃO DE RISCOS AMBIENTAIS
• LTCAT LAUDO TÉCNICO DE CONDIÇÕES AMBIENTAIS DE TRABALHO
• PPP PERFIL PROFISSIOGRÁFICO PREVIDENCIÁRIO
• CIPA COMISSÃO INTERNA DE PREVENÇÃO DE ACIDENTES
• EXAMES OCUPACIONAIS
• ADMISSIONAIS
• DEMISSIONAIS
• PERIÓDICOS
Rua Santos Dumont, 2166 - Sala 01 - Maringá - PR
COSMET@COSMET.COM.BR - WWW.COSMET.COM.BR
FONE (44) 3029-3055

Pacote de benefícios Sivamar

Confira alguns dos serviços que o sindicato oferece a seus filiados.

• Exames Ocupacionais

O Sivamar mantém convênio com médicos especialistas em Medicina do Trabalho para a realização de exames admissionais, periódicos e demissionais. Os preços são especiais para os associados ao sindicato. Consulte a tabela e retire o guia de consultas na sede do Sivamar.

• Jornal

Informativo mensal, que traz, além de informações técnicas, jurídicas e das atividades do sindicato, matérias sobre diversos temas de interesse do comércio.

• Plano Microfinanças

O plano oferece ao associado Sivamar uma série de produtos e serviços do Sicoob Metropolitano, com taxas e condições diferenciadas. Há também produtos diferenciados para pessoa física, como taxa de juros do cheque especial e linhas de crédito pessoal.

• Previdência Complementar

O plano de previdência Fecomércio/FPA é extensivo aos familiares e também pode ser contratado para os colaboradores da empresa. Além de garantir uma aposentadoria mais tranqüila, o associado pode deduzir do Imposto de Renda o valor das contribuições mensais para o plano.

• Sala de Treinamento

O Sivamar tem três salas de treinamento, uma com capacidade para 55, outra para 35 pessoas e outra para 15 pessoas, equipadas com arcondicionado e recursos audiovisuais, além de localização privilegiada. Os associados podem fazer a reserva na secretaria do sindicato.

• Salão de Eventos

O Sivamar possui um salão de eventos, construído numa área de 7.500 m², localizado nos fundos do Jardim América. Além do salão, com capacidade para 400 pessoas, a área conta também com churrasqueira e amplo estacionamento. Associados do sindicato têm desconto especial nas locações.

SIVAMAR
SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MARINGÁ E REGIÃO

Para saber mais sobre os benefícios que o Sivamar oferece aos seus associados, ligue para **44 3026 4444.**